

Editorial

Ao iniciarmos o ano de 2009, prosseguimos em nossa missão de abertura às diversas tendências teóricas e às mais variadas práticas, clássicas ou emergentes, no Brasil e no exterior, vigentes nos campos da Psicologia. Nós o fazemos, refletindo as alterações pelas quais esta revista vem passando, na esteira dos processos avaliativos a que está submetida e na luta que tem estabelecido para manter-se viva e com qualidade. Para evitar sua desvitalização, ela tem se nutrido dos recursos que lhe oferecem o CNPq e a Fapemig. Para manter-se na lista dos melhores periódicos do País, continua contando com profissionais de várias instituições, de diferentes lugares do Brasil e do exterior, que acreditam em sua repercussão e enviam seus textos para que os publiquemos. Com o fôlego que adquire, a cada número, novas metas são estabelecidas, buscando melhorias. Nesse norte, localizam-se a busca de novos indexadores e a consolidação da implantação de nosso sistema eletrônico de revista. Desejamos uma boa leitura dos textos que seguem, reafirmando nosso convite para que os interessados em publicação criteriosa se aproximem de nós.

A Comissão Editorial